



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 25 de fevereiro de 2005 - Nº 037

TERESINA - PIAUÍ

Produtores de soja pedem apoio do governador



Coopercerrado pede apoio ao governo

Satisfeito com o prognóstico de safra, no qual a produção da soja no Piauí deverá chegar à marca recorde de 500 mil toneladas em 2005, o governador Wellington Dias recebeu, nesta semana, no Palácio de Karnak, os dirigentes da Coopercerrado, com sede no município de Uruçuí, onde produzem soja em larga escala. Durante a audiência, os membros da Coopercerrado entregaram ao governador uma cópia do projeto no qual estão pleiteando recursos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a implantação da cooperativa.

Iniciada a partir da chegada ao Estado de produtores rurais do Paraná, em julho de 2003, a Coopercerrado busca investimentos junto ao BNDES no sentido de viabilizar a implantação de uma célula produtiva de soja, dotada de moegas - local onde é depositada a soja -, balança, conjunto de secadores e silos com capacidade para 16 mil toneladas, sede administrativa, capital de giro, poço artesiano e gerador ou a implantação de sistema de energia elétrica. Durante a reunião, os produtores pediram o apoio político do governador para que o financiamento seja aprovado com rapidez.

Segundo o presidente da Coopercerrado, Hideraldo Dotto, produtor rural que migrou da região de Cascavel, no Paraná, para investir em soja no Piauí, o apoio político de Wellington Dias é considerado decisivo para efeito de aprovação do projeto produtivo encaminhado ao BNDES. O governador, por sua vez, prometeu total comprometimento no sentido de apoiar o pleito da cooperativa piauiense, inclusive assegurando que tratará desta proposta, pessoalmente, com o presidente do BNDES, Guido Mantega.

Wellington Dias declarou sua dupla satisfação ao constatar que o modelo de desenvolvimento proposto pela Coopercerrado envolve também piauienses e por verificar que os produtores pretendem, após a etapa de implantação, criar uma infra-estrutura para processamento da própria soja, comercializando não apenas o produto in natura, mas também o processado, com valor agregado.

Agradecimento

Hideraldo Dotto acrescentou que a visita também teve a finalidade de agradecer a Wellington Dias pelo empenho demonstrado pelo Governo do Estado, de modo a agilizar a titulação das áreas de propriedade dos produtores da Coopercerrado. O presidente da cooperativa informou que 56 produtores rurais - entre paranaenses e piauienses - foram contemplados com títulos de terra na gleba Chapadão da Estiva, em agosto de 2004.

O assentamento propiciado pela regularização dos títulos de propriedade dessas terras - lotes com 220 a 240 hectares de área - é o início do processo de constituição da fundação da Coopercerrado. A fase seguinte, de implantação, a ser financiada pelo BNDES, é calculada em R\$ 2,965 milhões, aplicados inteiramente neste ano.

Investimento em tecnologia

A estimativa da cooperativa é produzir, a partir de 2007, pelo menos 28 mil toneladas de grãos - principalmente soja e arroz. Essa produção, acrescentou Hideraldo Dotto, será destinada à exportação para a Europa ou Ásia. O produtor explicou que a Coopercerrado pretende produzir uma soja diferenciada, saindo do mercado de commodities para consumo humano. O empreendimento vai se dedicar também à pesquisa e difusão de tecnologia agrícola, em parceria com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e a Fundação Meridional de Londrina, instituições dedicadas ao desenvolvimento de tecnologia agrícola. O presidente da Coopercerrado disse que o projeto produtivo reservará área de 40 hectares para a realização dessas pesquisas.

SASC reassume Vila do Ancião



Vila do Ancião

Preocupada com o atendimento dispensado às pessoas idosas no Estado, a secretária da Assistência Social e Cidadania, Rejane Dias, realizou uma reunião, nesta última quarta-feira, 23, pela manhã, em seu gabinete, com a secretária municipal da Assistência Social, Umbelina Carvalho.

Na oportunidade, foi discutida a manutenção da Vila do Ancião, que é uma casa de atendimento a idosos que não possuem mais vínculos familiares e que necessitam de atenção médica especializada e acompanhamento profissional.

A partir da reunião, ficou decidido entre as secretárias que a Vila do Ancião voltará a ser gerenciada pela SASC, pois a Vila estava em sistema de co-gestão,

onde o Governo do Estado, é o proprietário do prédio e tinha a responsabilidade de pagar os funcionários, que são servidores do Estado.

Em contrapartida, a Prefeitura de Teresina era responsável pelo abastecimento da casa, incluindo o fornecimento de medicamentos, alimentos, materiais de limpeza, eventuais reparos, dentre outras coisas. Essa parceria havia sido definida através da Comissão Intergestora Bipartite (CIB), tendo como referência a Loas (Lei Orgânica da Assistência Social), que prevê esse tipo de atendimento como função do município.

Dessa forma, a Vila do Ancião será reservada para os idosos do interior do Piauí e de outros estados, que juntos representam cerca de 85% dos idosos atendidos pela instituição. Já os idosos de Teresina serão levados para uma casa que será montada pela Prefeitura Municipal de Teresina. Essa mudança será pactuada entre as partes hoje, durante reunião da CIB.

"O governador solicitou que fosse dada uma atenção especial aos idosos que estão sendo atendidos na Vila do Ancião. Por isso, o nosso objetivo com esta mudança é melhorar o atendimento dado a esses idosos", destacou a secretária Rejane Dias.

Wellington Dias recebe visita do presidente e vice da ALEPI

O governador Wellington Dias recebeu, nesta quarta-feira, 23, no Palácio do Karnak, a visita do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí (ALEPI), deputado Themístocles Sampaio (PMDB), acompanhado do seu vice-presidente Juraci Leite (PFL). Eles expuseram ao governador os projetos que pretendem implementar na ALEPI e firmaram o compromisso de que os poderes Legislativo e Executivo irão trabalhar de forma harmoniosa.

Para Wellington Dias, a visita dos deputados confirmou o esperado: o fato de que a mesa diretora da ALEPI trabalhará em parceria com o Poder Executivo. "Iremos trabalhar de forma harmoniosa, respeitando a autonomia da Assembleia. E teremos o enorme prazer de colaborar, no momento em que eles tiverem esse projeto elaborado, trabalharemos em conjunto", declarou.

O governador afirmou, ainda, que colocou à disposição de Themístocles Sampaio os técnicos da Fundação Rádio e TV Antares, além da equipe de Comunicação do Governo. Ele asseverou também que o Governo do Piauí e a mesa



Wellington Dias recebe deputados

diretora da ALEPI irão discutir um plano de trabalho a ser feito neste semestre.

Themístocles Sampaio frisou que vai implantar os sistemas de Rádio e TV do Poder Legislativo. Para ele, a Rádio deverá ser implantada daqui a seis meses, mas a TV deve demorar mais tempo, já que o processo de concessão é mais demorado. "A Rádio vai levar aos ouvintes uma programação que valorize a cultura piauiense e divulgue as ações dos parlamentares", concluiu.